DEPUTADO FEDERAL PT

# ZARATTINI

## COM BOLSONARO,

## BRASIL ESTÁ SEM ORDEM E SEM PROGRESSO

*Mais de **520 mil mortes** por covid-19*

*Brasil bate recorde de desemprego: **15 milhões de pessoas desocupadas***

**Brasília - 2021**

# SUMÁRIO


Apresentação..... 5

**Covid-19: Brasil sofre e chora seus mortos com o descaso de Bolsonaro**..... 7

Governo se negou a comprar vacinas..... 7

O povo sofre sem vacina, sem trabalho e sem comida..... 8

A luta continua: auxílio emergencial de R$ 600 até o fim da pandemia para garantir a sobrevivência de milhões de famílias..... 8

Bolsonaro demonstra incompetência e insensibilidade diante da tragédia social..... 9

Zarattini defende quebra de patentes de vacinas contra a covid-19..... 10

**Governo Bolsonaro não foi capaz de salvar vidas e nem a economia**..... 11

Com Bolsonaro, os trabalhadores perderam direitos e o desemprego disparou..... 11

Bolsonaro reduziu o número de famílias beneficiadas com a Tarifa Social de Energia Elétrica..... 12

Pequenas e microempresas afundam sem investimentos do governo federal, denuncia Zarattini..... 12

Privatização da Eletrobras: um crime contra o Brasil..... 13

**Deputado Zarattini segue trabalhando para tornar a vida do povo mais barata**.. 14

Zarattini apresenta projeto da Tarifa Social do gás de cozinha..... 14

Lei de Zarattini democratiza o acesso à energia solar..... 15

Vitória: despejo zero..... 15

**Justiça seja feita para o Brasil e para o povo brasileiro**..... 16

Câmara tem mais de 100 pedidos de impeachment de Bolsonaro engavetados..... 16

Lula inocente: STF estende suspeição de Moro a todos os processos contra o ex-presidente..... 17

**Distritão: o governo quer restringir a democracia e a renovação política no processo eleitoral**..... 19

Golpe: Base do governo corre para mudar sistema eleitoral..... 19

**Nova Lei da Improbidade Administrativa: garante segurança jurídica e reforça o combate à corrupção**..... 20

Câmara aprova nova Lei de Improbidade Administrativa..... 20

**Zarattini sempre presente**..... 22

# APRESENTAÇÃO

## Com Bolsonaro, o Brasil vai ladeira abaixo

Vivemos hoje uma crise econômica, sanitária e política jamais vista na história do nosso país diante da incapacidade de Jair Bolsonaro para governar. O cenário atual do Brasil é um mercado de trabalho com mais de 15 milhões de desempregados, 15 milhões de subempregados, inflação nas alturas e uma disparada histórica no preço da gasolina, gás de cozinha, alimentos da cesta básica e energia elétrica. Um verdadeiro caos agravado ainda mais pela falta de vacinas e a morte de mais de 520 mil pessoas por covid-19 (dado de julho de 2021), fora as milhares de pessoas que seguem hospitalizadas.

O presidente da República foca todas as suas energias em defender o uso de medicamentos sem eficácia como a cloroquina, promover aglomerações e contradizer normas estabelecidas por governadores e prefeitos no combate à pandemia baseadas em recomendações sanitárias. Postura que visa apenas alimentar a guerra ideológica e o negacionismo.

É um governo que se diz nacionalista, mas que não tem pudor em vender as principais empresas nacionais a preço de banana, retirar direitos dos trabalhadores para agradar os milionários e o mercado financeiro. Resultado disso é a estagnação da economia e o aumento da pobreza.

Foto: Maryanna Oliveira

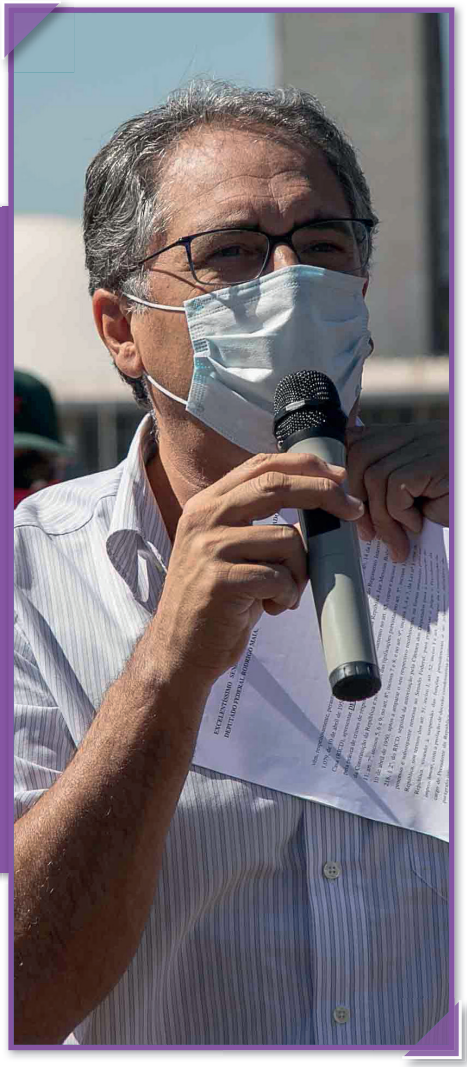

Foto: Gabriel Paiva

Não bastasse isso, Bolsonaro busca promover pautas religiosas conservadoras, armamentistas e do agronegócio, dissemina o ódio e a intolerância enquanto a maior parte da população segue lutando contra o vírus e a fome.

A desordem só não é pior porque partidos de esquerda seguem firmes na oposição democrática. E foi essa luta que impediu muitos retrocessos. Mesmo assim, o estrago do governo é escandaloso, pois tem uma base numerosa no Congresso o que permite a Bolsonaro aprovar os projetos de seu interesse. Por isso, a única saída do Brasil é lutar pelo Fora Bolsonaro.

**Governo de São Paulo** - A situação econômica do Estado também é caótica e multiplicam-se as famílias em vulnerabilidade social. O governador João Doria usa o cargo para alimentar suas aspirações políticas e não em governar para o povo.

Ao longo dessa publicação, vou contar as principais vitórias e as lutas que estamos encabeçando em Brasília e em São Paulo em defesa do povo brasileiro. Seguir lutando e sempre presente na vida da população é o meu compromisso.

Cuide-se, evite aglomerações e use máscara!

Um abraço,
Carlos Zarattini

# **COVID-19:** BRASIL SOFRE E CHORA SEUS MORTOS COM O DESCASO DE BOLSONARO

Diante do negacionismo criminoso de Bolsonaro que insiste até hoje em duas teorias sem qualquer comprovação científica: tratamento precoce com uso de cloroquina e invermectina e a busca pela imunidade de rebanho ou coletiva, que prevê a infecção de boa parte da população para que haja uma imunização coletiva natural, o Brasil segue amargando números críticos de infecção e já soma mais de meio milhão de vidas perdidas para a covid-19.

## Governo se negou a comprar vacinas

Bolsonaro recusou mais de 100 e-mails com ofertas de imunizantes da Pfizer, conforme comprovam documentos entregues pela empresa à Comissão Parlamentar de Inquérito no Senado.

Mas, curiosamente, após sabotar todas as aquisições de imunizantes que poderiam salvar milhares de vidas, o governo resolveu adquirir a vacina indiana Covaxin por um valor superior a 1000% ao preço estipulado anteriormente pela empresa. Segundo denúncias, Bolsonaro foi informado dessa compra superfaturada e não tomou qualquer medida. Além disso, ele sabia que o líder do seu governo era suspeito de operar esquema de corrupção no ministério da Saúde.

Foto: Web

# O povo sofre sem vacina, sem trabalho e sem comida

Além dessa obsessão por contrariar qualquer medida de controle da doença e seguir defendendo medidas ineficazes de combate à covid-19, Bolsonaro adota uma política econômica recessiva e não faz investimentos o que acaba paralisando a geração de empregos. Investidores em fuga, inflação e dólar nas alturas, juros crescendo e o Produto Interno Bruto (PIB) em queda livre. Em 2020, o país registrou a pior redução da atividade econômica nacional desde 1901.

Nesses dois anos e meio de governo, as obras do programa Minha Casa Minha Vida, por exemplo, foram praticamente paralisadas em todo o país e pouco ou nada se investiu no setor habitacional. Decisão que ampliou o déficit e deixou de gerar milhares de empregos diretos e indiretos. A verdade é que Bolsonaro abandonou a própria sorte os desempregados já que não tem nenhuma política de geração de emprego e renda.

Foto: Will Carlos - Sindiágua-PB

# A luta continua: auxílio emergencial de R$ 600 até o fim da pandemia para garantir a sobrevivência de milhões de famílias

A criação do auxílio emergencial de R$ 600 foi uma vitória dos partidos de oposição no Congresso que conseguiram aprovar em abril de 2020 o benefício por cinco meses, contrariando o governo de Jair Bolsonaro que era contra a medida que busca mitigar os impactos da pandemia da covid-19 e da crise econômica na população mais pobre.

Em setembro de 2020, o benefício foi prorrogado por mais quatro meses com valor de apenas R$ 300 reais até o final de 2020, dezembro. De janeiro a março de 2021, Bolsonaro resistiu a pagar o benefício. Após muita pressão da sociedade e dos partidos

de oposição no Congresso, o governo aceitou prorrogar o auxílio de abril a julho, mas no valor máximo de R$ 250.

A redução no valor foi muito criticada pelo deputado Carlos Zarattini (PT/SP), um dos parlamentares que mais lutou pelo benefício e no valor de R$ 600. Segundo ele, o pagamento do benefício no valor de R$ 250 não é suficiente para garantir comida na mesa do trabalhador. “O aumento no preço dos alimentos, gás de cozinha e luz foi alto e o auxílio não garante nem uma cesta básica com um botijão de gás. Uma vergonha! Dinheiro para pagar juros da dívida tem, mas Bolsonaro se recusa a proteger os mais vulneráveis”, criticou.

**Nova ampliação**

O auxílio emergencial se encerra em 31 de julho de 2021, mas Bolsonaro sentindo o peso da rejeição que as pesquisas têm mostrado ao seu governo, já sinaliza a renovação para agosto, setembro e outubro, ou seja, mais 3 parcelas, mas no valor de R$ 250. **Zarattini já antecipou que o PT vai pressionar para ampliar o valor para R$ 600**.

## Bolsonaro demonstra incompetência e insensibilidade diante da tragédia social

Em discurso no Plenário da Câmara, o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) denunciou que a escalada da inflação no Brasil – 8,06% nos últimos doze meses –, o desemprego em massa, a falta de vacina contra a covid-19 e um irrisório auxílio emergencial escancaram tanto a incompetência do presidente Jair Bolsonaro como seu desprezo aos brasileiros. **“Há um total descaso com a vida do povo”, afirmou, lembrando que a política econômica do atual governo já deixou mais de 30 milhões de brasileiros desempregados e subempregados.**

Foto: Jeso Carneiro - Flickr

Na análise de Zarattini, um dos principais fatores causadores da subida acelerada da inflação é a política do governo de dolarizar o preço da gasolina. Embora o Brasil seja produtor de um dos petróleos mais baratos do mundo, a definição dos preços é feita pela cotação internacional do barril do petróleo. “Por conta dessa política antinacional, quem ganha são os acionistas privados da Petrobras, cujos dividendos são distribuídos na maior parte no exterior”, criticou Zarattini.

Auxílio emergencial - Zarattini criticou ainda a insensibilidade do governo Bolsonaro diante da tragédia social no país. Ele assinalou que um dos maiores exemplos é o irrisório valor do auxílio emergencial que está sendo pago no valor de R$ 250. O parlamentar defendeu a retomada do auxílio no valor de R$ 600, como no ano passado, por decisão do Congresso Nacional.

Foto: Michel Jesus - Câmara dos Deputados

## Zarattini defende quebra de patentes de vacinas contra a covid-19

Para o Brasil acelerar a vacinação de toda a população, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) defende a quebra de patentes de vacinas e dos medicamentos no combate à covid-19. Segundo ele, a medida vai permitir que o Instituto Butantan e a FioCruz produzam em grande escala imunizantes e sigam estudando as mutações do vírus. “O fim das patentes vai nos permitir mais liberdade e segurança no controle da doença que segue matando no mundo todo”.

O governo Bolsonaro é contra a medida. **“O Brasil tem toda a capacidade intelectual e suprimentos para fabricar a vacina e assim salvar nosso povo. O que falta é incentivo do governo federal que segue em negacionismo e arriscando a vida da população. Vou seguir lutando insistentemente pela quebra das patentes”,** defendeu Zarattini.

# GOVERNO **BOLSONARO NÃO FOI CAPAZ** DE SALVAR VIDAS E NEM A ECONOMIA

## Com Bolsonaro, os trabalhadores perderam direitos e o desemprego disparou

A falta de política pública do governo para geração de empregos e proteção das pequenas e médias empresas, como a liberação de crédito e refinanciamento de dívidas, ajudou a tornar ainda mais dramática a situação do mercado de trabalho. Em discurso no Plenário da Câmara, o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), que também é economista, afirmou que o mercado de trabalho brasileiro vem "se deteriorando numa velocidade perigosa".

De acordo com o Instituto Locomotiva, 20% da população adulta passou a recorrer a aplicativos como opção para ter algo de renda. Brasil registra hoje de 15 milhões de desempregados e 15 milhões de subempregados.

Foto: Ravena Rosa - Agencia Brasil

Esses brasileiros estão atuando sem qualquer proteção social ou direitos, eles trabalham em condições e pagamentos precários. A atividade laboral trouxe uma saída, mesmo que provisória, para muitas famílias, mas aumentou a exploração do trabalhador e enriquece as multinacionais. Na avaliação de Zarattini, as perspectivas a médio e longo prazo não são nada animadoras porque "o governo é inapto na implementação de políticas públicas" que estimulem a criação de postos de trabalho e não investe na indústria nacional.

Segundo Zarattini, o processo de uberização gerou uma nova classe de escravizados que não possuem poder de barganha e não possuem qualquer direito ou seguro trabalhista. Na contramão, as empresas faturam milhões apenas por intermediar essa relação e não pagam imposto proporcional aos lucros estratosféricos obtidos. **"Nesse mercado, o lema é lucrar com o massacre dos funcionários. Vale ressaltar que essa categoria nem é tida como funcionários da empresa, apenas como prestadores de serviços autônomos".**

Foto: Web

## Bolsonaro reduziu o número de famílias beneficiadas com a Tarifa Social de Energia Elétrica

O deputado Zarattini denunciou, em discurso no Plenário da Câmara, que o governo federal está reduzindo o número famílias beneficiadas com o programa Tarifa Social de Energia Elétrica, que concede descontos na conta de luz para famílias de baixa renda, para garantir o lucro das empresas distribuidoras. O programa já chegou a atender mais de 14 milhões de famílias e hoje são menos de 10 mil.

Zarattini afirmou ainda que a Tarifa Social de Energia Elétrica, lei de sua autoria, é um programa que ajudou a baratear o custo de vida para as pessoas mais pobres. **"Esse benefício é essencial e ajuda a reduzir o custo de vida das pessoas mais humildes. Mas Bolsonaro massacra o povo para garantir o lucro das grandes empresas".**

## Pequenas e microempresas afundam sem investimentos do governo federal, denuncia Zarattini

A crise econômica se agrava e atinge em cheio as micro e pequenas empresas. Segundo o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), o governo não apresentou medidas eficientes para proteger as empresas. Ele condenou a falta de incentivo à micro e pequenos empresários desde o início da pandemia e disse que é um "verdadeiro absurdo" a intenção do governo de conceder, só agora, ajuda ao segmento, cobrando taxa de juros anual de 6%.

Enquanto o governo não olha para os pequenos, os banqueiros, especuladores e grandes empresas “estão ganhando bilhões”, disse Carlos Zarattini. “Quem não trabalha efetivamente, quem não bota um prego na madeira não deixa de ganhar dinheiro. Mas aquele que trabalha, que labuta — os trabalhadores, os pequenos e microempresários, a pequena empresa, os que têm de fato suar a camisa, acordar cedo para trabalhar, esses não têm refresco. O senhor Bolsonaro e o senhor Paulo Guedes os massacram”.

## Privatização da Eletrobras: um crime contra o Brasil

Após lobby pesado, a base do governo Bolsonaro passou o trator e aprovou a venda da Eletrobras. Medida que vai colocar em risco a segurança energética do País e ocasionar reajuste na tarifa de energia de, pelo menos, 14%.

O deputado Carlos Zarattini (PT/SP) foi um dos parlamentares que mais lutou para impedir a privatização. Segundo ele, o desenvolvimento nacional ficará comprometido já que “energia é motor da economia”. “A inflação vai disparar porque a conta de luz vai subir para o povo e para as empresas. Fora que será o fim dos investimentos públicos em melhorias do sistema de distribuição energética”.

Zarattini afirmou ainda que essa venda do controle estatal da empresa sinaliza um avanço nas propostas liberais do governo. “Abriu a porteira, agora a base do governo, ávida por agradar o mercado financeiro, vai pressionar pela privatização de outras empresas como Correios, EBC e Banco do Brasil. Poderemos assistir a maior deterioração do patrimônio nacional da história”, alertou o deputado.

Foto: Gabriel Paiva

# DEPUTADO ZARATTINI **SEGUE TRABALHANDO** PARA TORNAR **A VIDA DO POVO MAIS BARATA**

## Zarattini apresenta projeto da Tarifa Social do gás de cozinha

Para minimizar os danos causados pela crise econômica que assola o País, o deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) apresentou o projeto de lei (PL 1374/2021), denominado Tarifa Social do gás de cozinha, que garante desconto para pessoas de baixa renda na compra do gás de cozinha. **"O governo se elegeu dizendo que baixaria o preço do gás, mas na verdade aumentou em 61%. O Congresso precisa tomar uma providência urgentemente para facilitar a aquisição desse produto essencial para famílias mais carentes".**

Se aprovado, serão beneficiadas as pessoas cadastradas no programa Bolsa Família que, segundo o autor, são as mais carentes do País. Além disso, as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo nacional ou que tenham entre seus moradores quem receba o benefício de prestação continuada da assistência social (BPC).

Foto: Pablo Valadares / Câmara

### Gás mais barato

"O governo Bolsonaro massacra dia a dia o trabalhador com aumentos abusivos, o desconto no preço do gás dará fôlego a muitos lares brasileiros que sofrem com o peso do preço do botijão. **Baratear a vida dos mais pobres é o grande desafio do nosso mandato",** afirmou Zarattini.

# Lei de Zarattini democratiza o acesso à energia solar

A proposta do deputado federal Carlos Zarattini, que busca baratear a conta de energia, especialmente para as famílias de baixa renda, foi sancionada pelo governo federal. A nova Lei nº 14.120/2021 propõe que as empresas distribuidoras de energia utilizem recursos da conta de luz paga pela população para implantar painéis de energia solar sobre as escolas dos bairros mais carentes.

A ideia é que a energia gerada com a instalação dos painéis nas escolas seja distribuída para as casas das famílias de baixa renda da região. “Vamos fazer a geração e a distribuição de energia limpa e ainda baratear a conta para os mais pobres”, celebrou Zarattini.

Segundo o deputado Zarattini, é importante que se dê um passo adiante na democratização do acesso à energia limpa e de qualidade. **“A energia solar evoluiu muito no Brasil. Só que hoje, ela ainda é um privilégio de ricos. Nós precisamos de energia barata e de energia limpa, energia renovável”,** finalizou.

Foto: ITSolar

# Vitória: despejo zero

Congresso aprovou projeto de lei 827/20 que impede despejos na pandemia! Medida justa que vai contribuir para proteger as famílias mais vulneráveis. Zarattini afirmou que foi uma conquista importante e fruto da mobilização popular e dos diversos movimentos sociais. “Essa medida vai garantir que as famílias possam ter um lar e que fiquem protegidas da covid-19”.

# **JUSTIÇA SEJA FEITA** PARA O BRASIL E PARA O POVO BRASILEIRO

## Câmara tem mais de 100 pedidos de impeachment de Bolsonaro engavetados

Partidos, parlamentares de esquerda, centro, direita, entidades, movimentos sociais e pessoas físicas apresentaram um superpedido de impeachment de Jair Bolsonaro. A peça inclui o conjunto de crimes cometidos pelo atual presidente da República desde que tomou posse em 2019, sendo a maioria os crimes cometidos durante a pandemia, que resultaram na morte de mais de 520 mil brasileiros.

Foto: Rodrigo Pilha

**Corrupção**

Os escândalos de corrupção se multiplicam dia após dia e o toma lá dá cá da política nunca esteve tão em alta como nesse governo, na contramão das promessas feitas por Bolsonaro na eleição. O orçamento paralelo é prova disso onde foram destinadas verbas a parlamentares aliados do governo em troca de apoio político no Congresso. **Foram mais de R$ 20 bilhões só em 2020. Recursos usados para compra de equipamentos agrícolas que também são alvo de suspeitas de superfaturamento.**

# Lula inocente: STF estende suspeição de Moro a todos os processos contra o ex-presidente

As decisões do ex-juiz Sergio Moro sobre os processos envolvendo o triplex do Guarujá (SP), o sítio de Atibaia e o de doação de um imóvel para o Instituto Lula voltaram à estaca zero na justiça. Isso porque o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, concedeu a extensão da suspeição de Moro nas ações penais em que o ex-juiz atuou contra Lula na 13ª Vara Federal de Curitiba.

Foto: Arquivo pessoal

## **JUSTIÇA SEJA FEITA** PARA O BRASIL E PARA O POVO BRASILEIRO

Lula já havia sido condenado em três instâncias no caso triplex do Guarujá e em outras duas no caso do sítio. Sendo que a decisão do triplex levou o ex-presidente a cumprir pena de prisão em regime fechado de 580 dias.

Com a decisão, Lula segue com os direitos políticos e poderá concorrer nas eleições de 2022 e Moro foi considerado parcial ao não respeitar os princípios da imparcialidade ou neutralidade durante a análise do processo, agindo por motivação política o que viola os princípios básicos do devido processo legal.

Na avaliação do deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP), a confirmação da parcialidade de Moro é uma vitória, mas não corrige o dano causado ao ex-presidente. “Essa é uma vitória da democracia, do estado democrático de direito e põe fim a uma farsa que mudou os rumos da política nacional. Dia a após dia, o PT e o Lula vão desmascarando a farsa montada por Moro e sua trupe para impedir a eleição de Lula. Essa mentira colocou um inocente por 580 dias na cadeia e impediu o Brasil de escolher seu candidato”.

Foto: Gustavo Bezerra

**Anulação**

Em oito de março de 2021, o plenário do STF anulou todos os atos processuais de quatro ações em que Lula figurava como réu ou investigado na Lava Jato por considerar que as acusações não têm relação com o escândalo de corrupção na Petrobras. Foi declarada a incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba, a primeira instância da Lava Jato que era comandada pelo ex-juiz Sergio Moro, para julgar processos que envolvem Lula. Agora, os processos serão julgados pela Justiça Federal do Distrito Federal.

# **DISTRITÃO:** O GOVERNO QUER RESTRINGIR A DEMOCRACIA E A RENOVAÇÃO POLÍTICA NO PROCESSO ELEITORAL

## Golpe: Base do governo corre para mudar sistema eleitoral

A Câmara dos Deputados está analisando via comissão especial proposta que altera as regras das eleições de 2022. Dentre as medidas, a reserva de vagas para mulheres, incentivo à realização de plebiscitos e referendos, o adiamento da realização de eleições marcadas para data próxima a um feriado e a introdução de um novo sistema majoritário dividido em distritos, conhecido como "distritão". Na prática, a eleição dos deputados passa a ser majoritária nos mesmos moldes da escolha de presidente da República, governador, prefeito e senador.

Parlamentares da base do governo querem votar ainda neste ano esse sistema. Nesse modelo são eleitos os candidatos mais votados e passa a não serem levados em conta os votos para o partido. Os candidatos com mais recursos, mais conhecidos, como celebridades, e parlamentares que tentam a reeleição têm mais chances na disputa. Formato de sistema que impedirá a renovação e a vitória de candidaturas que representam minorias diminuindo ainda mais a representatividade da população no Congresso.

Segundo o deputado Carlos Zarattini (PT/SP), que integra a comissão especial, a tentativa de reforma eleitoral é elitista e visa impedir a renovação dos políticos. **"O distritão exclui as oposições democráticas do jogo político, privilegia os mais ricos e aqueles que têm projeção na mídia. Esse sistema, na prática, joga na lata de lixo os partidos políticos para prevalecer o individualismo",** destacou.

Foto: Web

# NOVA LEI DA IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA: GARANTE SEGURANÇA JURÍDICA E REFORÇA O COMBATE À CORRUPÇÃO

## Câmara aprova nova Lei de Improbidade Administrativa

Foto: Vinicius Loures

Ao longo de dois anos, a Câmara dos Deputados debateu alterações na Lei da Improbidade Administrativa (LIA), uma legislação promulgada há 29 anos. As discussões sobre alteração na matéria envolveram deputados de diversos partidos e representantes de vários setores (Judiciário, Executivo, acadêmicos e especialistas no tema) ao longo de 14 audiências públicas e dezenas de reuniões.

Diante desse escopo de amplo debate e busca por consenso, o relatório final do projeto de lei 10.887/2018 do deputado Carlos Zarattini (PT/SP) foi aprovado por ampla maioria na Câmara. Segundo o relator, a nova proposta traz uma robusta atualização das normas para garantir com maior efetividade a fiscalização e o combate aos danos à administração pública. **"O foco é garantir mais segurança jurídica e endurecimento das penas aplicáveis aos que cometem atos de improbidade",** reforçou.

Zarattini destacou que a atual LIA traz no escopo falhas de redação que permitiram ao longo dos anos uma avalanche de "condenações esdrúxulas" e o prolongamento por até 30 anos de processos. Isso porque, segundo ele, o artigo 11 de forma vaga define como ato de improbidade "violar princípios da Administração Pública", ou seja, uma redação que acaba englobando tudo.

**"Ao longo dos anos, várias pessoas que se dedicaram seriamente à vida pública perderam os seus direitos políticos por conta da "judicialização" abusiva das políticas públicas e do fortalecimento de um ambiente de criminalização da política. Por isso, introduzimos como regra a inclusão como critério de condenação a comprovação do desejo/vontade do agente público de praticar o ato ímprobo, ou seja, a necessidade de ficar demonstrado o dolo do agente".**

A morosidade do sistema também será combatida. O Ministério Público terá até um ano para comprovar o dolo do gestor público e apresentar a denúncia, não podendo mais engavetar processos e deixá-los se arrastar por anos como ocorre atualmente.

**O projeto agora segue para o Senado. "Vamos seguir dialogando com os senadores para que a proposta seja aprovada com a redação atual permitindo assim que os gestores públicos cumpram suas tarefas",** afirmou Zarattini.

# ZARATTINI SEMPRE PRESENTE NAS RUAS E

**Além das lutas na Câmara, Zarattini está sempre presente na vida do povo. Sua marca registrada, um mandato popular e próximo das pessoas. Nos bairros e nas cidades, ele está ouvindo e debatendo de perto os problemas de São Paulo.**

## Você sabe quem é o Zarattini?

Economista formado pela Universidade de São Paulo e especialista em Engenharia de Transportes, Carlos Zarattini (PT/SP) foi vereador, deputado estadual e está no seu 4º mandato na Câmara dos Deputados. Vinculado ao movimento sindical, foi secretário do Sindicato dos Metroviários.

Como vereador, foi autor e aprovou o projeto que instituiu o Bilhete Único

# NA CÂMARA
## PELO POVO BRASILEIRO

nos transportes para reduzir os gastos dos moradores da periferia. Zarattini foi secretário dos Transportes e das Subprefeituras na Prefeitura de São Paulo.

Em 2017, Zarattini foi eleito líder da bancada do PT na Câmara e nos anos de 2019 e 2020 foi designado líder da Minoria no Congresso Nacional. Em 2021, foi escolhido presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Itália, foi relator do projeto de lei nº 10.887/2018, que propõe alterações na Lei de Improbidade Administrativa; é integrante das Comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, Minas e Energia e Legislação Participativa.

É autor do PL 1374/21 que garante desconto para pessoas de baixa renda na compra do gás de cozinha. Foi relator do projeto que originou a Lei Anticorrupção e é autor do PL 1202/2007 sobre regularização do Lobby visando coibir a corrupção.

**São Paulo:**
Av. Dr. Vital Brasil, 305 - 11º andar, Sl 1101
Butantã - São Paulo - SP
CEP 05503-001 - Tel.: (11) 3765-1728
**E-mail:** dep.zarattini@uol.com.br

---

**Brasília:**
Câmara dos Deputados - Anexo IV
Gabinete 808 - Brasília - DF
CEP 70160-900 - Tel.: (61) 3215-5808
**E-mail:** dep.carloszarattini@camara.leg.br

---

**TikTok** @carloszarattini
**Instagram** @depzarattini
**Twitter** @carloszarattini
**Facebook** @dep.zarattini

**WhatsApp** (11) 99515-1370
**Youtube** Papo Reto com Zarattini
**Site** zarattinipt.com.br

# A ESPERANÇA ESTÁ NAS RUAS E O BRASIL VAI SER FELIZ DE NOVO